

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE CEFEPIMA PELA ENFERMAGEM A ADULTOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

HELOISA HELENA KARNAS HOEFEL;LIANA LAUTERT

O sucesso da terapêutica antimicrobiana e o desenvolvimento da resistência bacteriana dependem de diversos fatores, sendo aqueles relacionados a enfermagem são o preparo e a administração. OBJETIVO: analisar a sistemática e conhecimento da enfermagem na administração de cefepima intravenosa a adultos. METODOLOGIA: observacional, análise descritiva, teste exato de Fisher e Qui quadrado. RESULTADOS: observados e entrevistados 33 profissionais de enfermagem administrando cefepima, em 99 ocasiões, 20 (20%) realizadas corretamente. Identificadas 79 (80%) administrações com 126 erros, 79 (62%) das quais por tempos de infusão e intervalos entre as doses incorretas. Doses incompletas foram infundidas em 11(11%) ocasiões, relacionadas residuos no equipo. Quando ocorreram erros por doses incompletas, juntamente a doses demasiado concentradas a dose total administrada foi ainda menor. Erros no preparo representaram 5%, risco de contaminação pelo modo de desprezar o conteúdo do equipo foram 6% e infusão de conteúdo desconhecido restante no equipo de preparações anteriores representaram 16%. Apresentações de uma grama apresentaram tendência de concentração significativamente maior que apresentações de 2 gramas. O pessoal treinado diluiu mais corretamente com diferença estatisticamente significativa em relação aos não treinados. Não houve diferença significativa entre haver recebido a forma específica de treinamento da instituição e outras variáveis, assim como entre conhecimentos e administrações corretas e incorretas. Identificada tendência significativa de começo 10 minutos ou mais, mais cedo comparativamente ao atrasado. CONCLUSÃO: Apesar de conhecimentos básicos sobre administração de antibióticos existem lacunas na prática de preparo e infusão de cefepima no que se refere a tempo e preparo. O treinamento não teve relação com erros e acertos exceto no na concentração. São sugeridas medidas com vistas ao melhor cuidado dos pacientes e prática profissional segura.